Adm. e Segurança de Redes de Computadores

C.T. Informática Prof. Vinícius Alves Hax

Antes

Criando imagem com o Docker

Hoje

- Modos de rede do VirtualBox
- Configuração de rede no Linux

Principais modos de rede do VirtualBox

- Não conectado: Simula como se o cabo estivesse desconectado
- NAT: Modo padrão. Através de um NAT com a máquina física a máquina acessa a Internet mas não pode ser acessada
- Rede NAT: Mesmo que o anterior porém máquina virtual pode ser acessada (requer configuração específica)
- Bridged: Máquina virtual usa a placa de rede como se fosse um host comum

Principais modos de rede do VirtualBox (2)

- Rede interna: Rede somente entre as Vms
- Rede exclusiva de hospedeiro: Semelhante ao anterior mas o host participa da rede com uma placa de rede virtual
- Rede cloud: Permite conectar a VM local em um serviço de nuvem (VMs remotas)
- Driver genérico: Permite que o usuário escolha um driver diferente para a placa de rede (pouco usado)

Modos de rede (resumo)

Table 6.1. Overview of Networking Modes

Mode	VM→Host	VM←Host	VM1↔VM2	VM→Net/LAN	VM←Net/LAN
Host-only	+	+	+	_	_
Internal	_	_	+	_	_
Bridged	+	+	+	+	+
NAT	+	Port forward	_	+	Port forward
NATservice	+	Port forward	+	+	Port forward

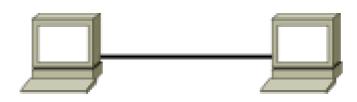
Para as atividades a seguir iremos usar o modo "Rede Interna". Esse modo permite testes isolados do "mundo exterior"

Ativando o modo "Rede Interna"

- Selecione a máquina virtual e clique com o botão direito. Escolha "Configurações"
- Dentro de configurações escolha "Rede"



Montando nossa rede



PC Linux IP: 192.168.0.1

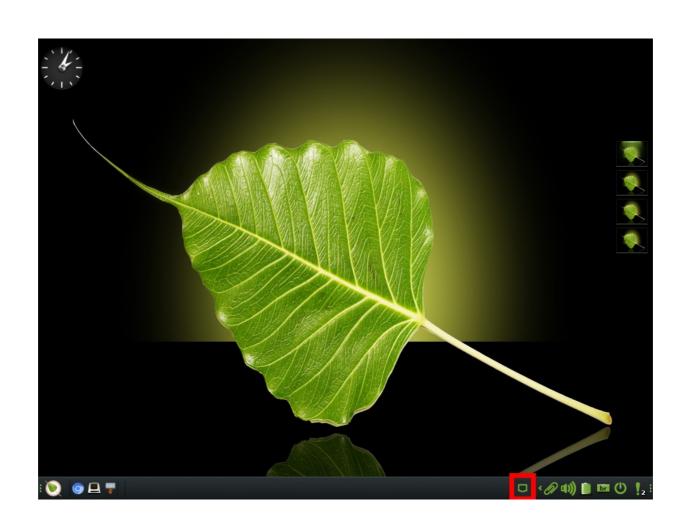
Máscara: 255.255.255.0

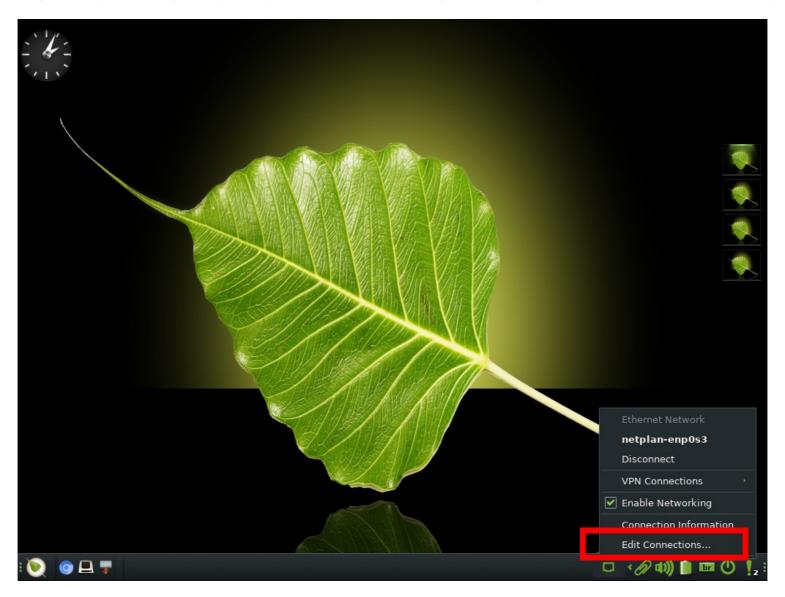
Ubuntu Server IP: 192.168.0.2

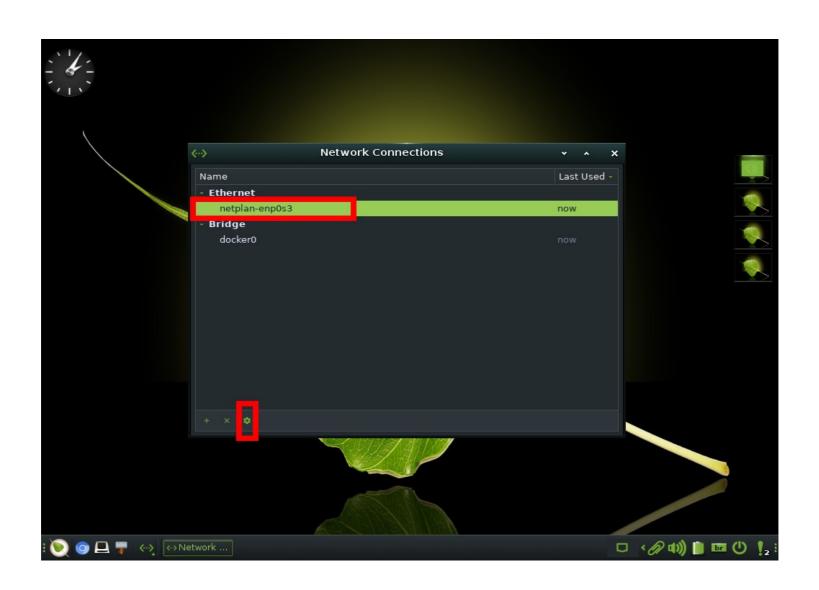
Máscara: 255.255.255.0

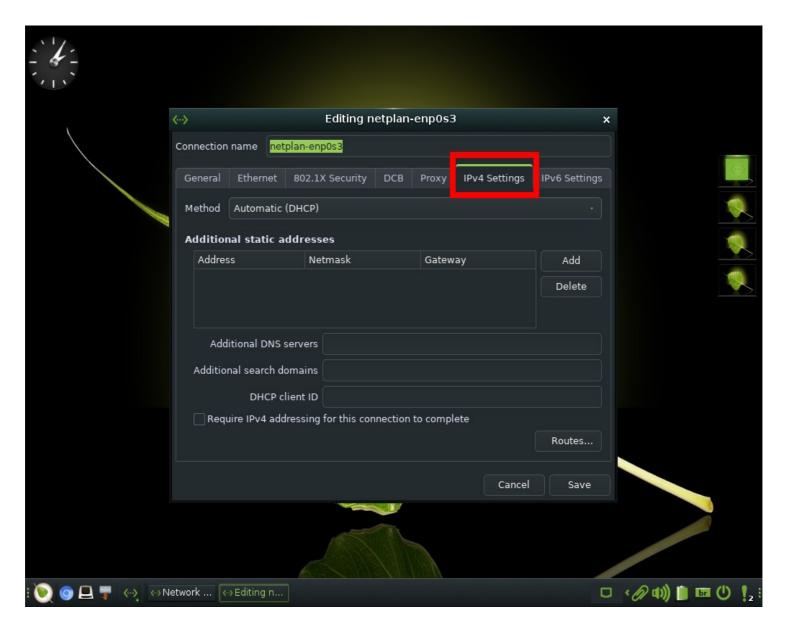
Configuração por GUI (graphic user interface)

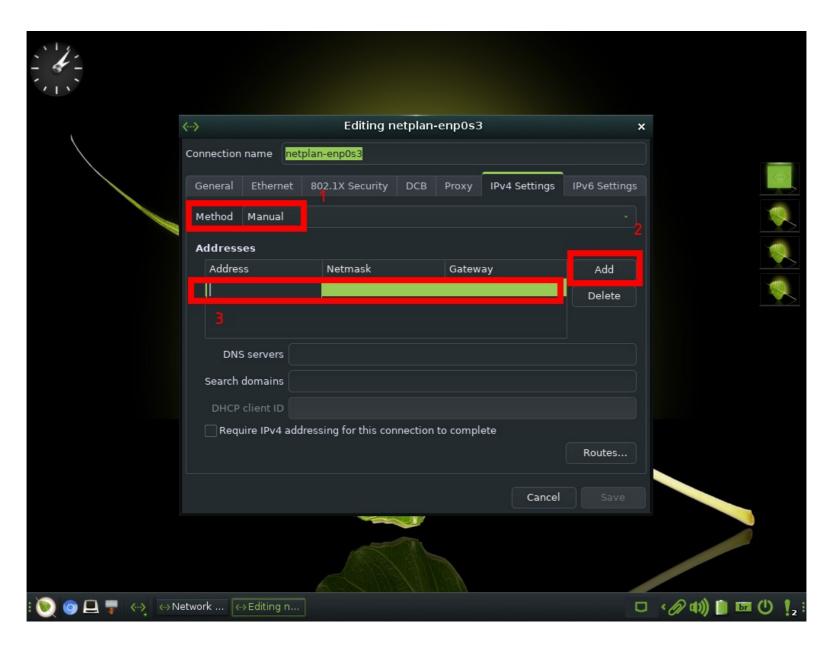
- Vantagens
 - Não exige muitos conhecimentos técnicos
 - Interface verifica erros comuns no preenchimento
- Desvantagens
 - Muda bastante de sistema para sistema (principalmente no Linux)
 - Nem sempre permite parâmetros avançados











Testando a configuração

- No terminal
 - \$ ip addr
 (identifique a placa de rede correta para verificar se o IP foi atribuído)

```
aluno@aluno: ~
File Edit View Search Terminal Help
   link/ether 02:42:d5:43:9e:11 brd ff:ff:ff:ff:ff
   inet 172.17.0.1/16 brd 172.17.255.255 scope global docker0
      valid lft forever preferred lft forever
aluno@aluno:~$ ip addr
  lo: <LOOPBACK,UP,LOWER UP> mtu 65536 qdisc noqueue state UNKNOWN group defaul
   link/loopback 00:00:00:00:00:00 brd 00:00:00:00:00:00
   inet 127.0.0.1/8 scope host lo
      valid lft forever preferred lft forever
   inet6 :: 1/128 scope host
     valid lft forever preferred lft forever
  enp0s3: <BROADCAST,MULTICAST,UP,LOWER UP> mtu 1500 qdisc fq codel state UP qr
   link/ether 08:00:27:2b:a9:2f brd ff:ff:ff:ff:ff
   inet 192.168.0.1/24 brd 192.168.0.255 scope global noprefixroute enp0s3
      valid lft forever preferred lft forever
   inet6 fe80::a00:27ff:fe2b:a92f/64 scope link
      valid lft forever preferred lft forever
  docker0: <NO-CARRIER, BROADCAST, MULTICAST, UP> mtu 1500 qdisc noqueue state DOW
   link/ether 02:42:d5:43:9e:11 brd ff:ff:ff:ff:ff
   inet 172.17.0.1/16 brd 172.17.255.255 scope global docker0
      valid lft forever preferred lft forever
aluno@aluno:∼$
   o 📃 彈 🗈 🗈 aluno@al...
```

Configurando a rede via cli (command line interface)

```
# ip addr add IP/NETMASK dev INTERFACE 
Exemplo:
```

ip addr add 192.168.0.1/24 dev enp0s3

Lembrando que /24 equivale a uma máscara de rede 255.255.255.0, por exemplo

```
/8 = 255.0.0.0
/16 = 255.255.0.0
```

- Reinicie o computador
- Verifique o ip:
 - \$ ip addr
- O que aconteceu com o endereço IP?

- Reinicie o computador
- Verifique o ip:
 - \$ ip addr
- O que aconteceu com o endereço IP?
- O comando ip addr atribui o IP de forma temporária (principalmente para testes)
- Para mudar o IP de forma permanente temos um outro caminho ...

Utilizando netplan

- O netplan é a maneira padrão de muitas distribuições Linux atuais de configurar a rede
- Seus arquivos ficam, por padrão, na pasta /etc/netplan
 - \$ cd /etc/netplan
 - \$ Is

Utilizando netplan (2)

- Os arquivos são utilizados na ordem e um com número maior sobrescreve o de número menor
 - Ex: o arquivo 01-network-manager-all.yaml sobrescreve o arquivo 00installer.config.yaml
- O formato utilizado é o YAML, uma espécie de alternativa ao XML. Nele, a identação identifica que um objeto está dentro do outro
 - A identação padrão é dada por espaço duplo

Utilizando netplan (3)

- Faça uma cópia de segurança do arquivo (sempre uma boa prática)
 - \$ sudo cp 01-network-manager-all.yaml 01.yaml.bkp
 - \$ sudo nano 01-network-manager-all.yaml

Configuração manual mínima

```
network:
 version: 2
 renderer: NetworkManager
 ethernets:
   enp0s3:
     dhcp4: no
     addresses: [192.168.0.2/24]
```

Testando a configuração

- Testando a sintaxe
 - \$ sudo netplan try
- Aplicando a configuração (se não houver erros)
 - \$ sudo netplan apply
- Verificando o IP
 - \$ sudo ip addr

Referências

- Modos de rede do VirtualBox https://www.virtualbox.org/manual/ch06.html
- Comando IP https://www.certificacaolinux.com.br/comand o-linux-ip/
- Usando o netplan https://www.bosontreinamentos.com.br/linux/ como-configurar-endereco-ip-estatico-nolinux-ubuntu-18-04-com-netplan/